

Pará entra com ação contra a Hydro no valor de R\$ 250 milhões

Categories : [Salada Verde](#)

Na manhã desta terça-feira (03), a Procuradoria Geral do Estado do Pará (PGE-PA) entrou com [ação civil pública ambiental contra a empresa Hydro Alunorte](#), que contaminou um rio no município de Barcarena (PA) com metais pesados. Na ação, a Procuradoria quer que a empresa pague o valor de R\$ 250 milhões como forma de reparação dos prejuízos causados pelo lançamento de águas pluviais não tratadas pela refinaria.

O valor de R\$ 200 milhões deve ser destinado ao pagamento de indenização por parte da Hydro por danos morais coletivos, enquanto o valor de R\$ 50 milhões é por danos materiais causados pela empresa, o que na nota são descritos como “prejuízos dantescos”.

O documento, assinado pelo procurador-geral do Estado, Ophir Cavalcante Junior, e pela procuradora Tátilla Passos Brito, justifica a ação argumentando que “a agressão perpetrada pela empresa ao meio ambiente não pode ser reparada, unicamente, com a reposição *in natura* diante da magnitude, agressividade e pela própria extensão do dano, aliada ao fato, incontestado, de que a empresa vinha de há muito incidindo em parte dos ilícitos aqui narrados, obtendo lucro com essa postura, impõe-se a condenação aos danos materiais difusos, o que é perfeitamente acumulável”.

Na ação, o Estado do Pará também requisita a concessão de tutela antecipada para determinar a apresentação de Plano de Ação para recuperação da área afetada e a suspensão de quaisquer condutas não autorizadas no âmbito do licenciamento ambiental, com aplicação de multa diária por descumprimento no valor de R\$ 100 mil.

O município de Barcarena foi atingido por fortes chuvas ocorridas nos dias 16 e 17 de fevereiro e no dia seguinte a população percebeu a presença de lama vermelha nas águas em Barcarena (PA). A Hydro Alunorte passou dias negando o fato até o laudo do Instituto Evandro Chagas (IEC) confirmou a contaminação por chumbo e outros metais nas águas do município.

No dia 15 de março, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) do Pará emitiu auto de infração contra a refinaria, pelo desvio no sistema de drenagem de água pluvial em uma área de armazenamento de carvão e pelo lançamento de rejeitos no rio Pará sem qualquer tipo de tratamento. A empresa teve que pagar R\$ 120 milhões em multa.

Saiba Mais

[Ação Civil Pública Ambiental](#)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/relatorio-aponta-agua-contaminada-apos-despejos-da-hydro-alunorte/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/governo-do-para-autua-hydro-alunorte-por-novo-vazamento/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/mp-pede-embargo-de-mineradora-por-despejo-de-metais-pesados-em-rio-no-para/>